



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2021

I – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
Nome: Associação Casa da Criança Santa Terezinha		
Endereço: Rua Capitão Flaminio Ferreira, 629		Bairro: Centro
CEP: 13480-140	Cidade: Limeira	Estado: SP
Telefones: (19) 3441 7443 / 3442 2523		E-mail: ccsterezinha@yahoo.com.br
Página web: casadacriancalimeira.org.br		Funcionamento: Diariamente, 24hs

II – IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL	
Nome: Dimas Francisco Peruzza	
CPF: 554.932.628-00	RG: 6.232.816 - SSP
Cargo: Presidente	Mandato: 01/04/2020 à 31/03/2022
Telefone: (19) 3442-2523 / 3441-7443	E-mail: ccsterezinha@yahoo.com.br

III – VISÃO Atender crianças e adolescentes em situação de risco, proporcionando um ambiente acolhedor e provisório, oferecendo um atendimento personalizado e condições saudáveis para seu desenvolvimento biopsicossocial, conforme preconiza o ECA.		
IV – MISSÃO Assegurar Proteção Integral da criança e adolescente acolhida, garantindo seu pleno desenvolvimento.		
V - FINALIDADES ESTATUÁRIAS A Associação Casa da Criança Santa Terezinha tem por finalidade ser uma entidade de abrigo. Onde acolhe crianças órfãs e/ou abandonadas e em situação de risco, oferecendo proteção, saúde, educação e promovendo a convivência comunitária.		
VI – ORIGEM DOS RECURSOS		
Municipal (X)	Estadual (X)	Federal (X)
Doação Pessoa Física (X)	Doação Pessoa Jurídica (X)	Eventos (X)
VII – DOCUMENTOS E CERTIFICAÇÕES		
Conselho Estadual de Auxílios e Subvenções – nº1289/85		



- Conselho Nacional de Assistência Social – nº 94.895/52
- Registro de Imóveis Pessoas Jurídicas - nº 1510.002.000
- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos - nº 28996.025212/94
- Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social
- Divisão de Ação Regional de Piracicaba - nº 450
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - nº 009
- Conselho Municipal de Assistência Social – n.º 016
- Utilidade Pública Lei Municipal Dec. nº 49/94
- Utilidade Pública Lei Estadual nº Lei nº 631/75
- Utilidade Pública Lei Federal nº Dec. Lei nº 96747/88

VIII – INFRA-ESTRUTURA

Cômodo	Quantidade	Atividades desenvolvidas
Sala administrativa	02	Departamento pessoal, atendimento do dirigente da OSC
Recepção	01	Atendimento ao público
Sala de atendimento técnico	01	Assistente Social e Psicóloga
Banheiro para funcionários	02	Higiene pessoal
Banheiro para usuários	05	Higiene pessoal
Sala de reunião	01	Reuniões com a rede de serviços, reuniões de equipe técnica e diretoria.
Sala de atividades de grupo	01	Grupos operativos e atendimentos psicossociais
Sala Pedagógica	01	Atividades e pesquisas escolares
Sala para projeto lojinha	01	Atividades de compra e venda com dinheiro sem valor monetário
Arquivo morto	01	Armazenamento de documentos.
Despensa	01	Armazenamento de mantimentos
Depósito	02	Materiais diversos
Sala de artesanatos	01	Grupo Renascer
Salão de eventos	01	Salão festa
Bazar	01	Vendas de roupas usadas
Dormitórios	05	Descanso
Sala	03	TV, entretenimento e descanso
Cozinha	02	Alimentação, culinária.
Refeitório	01	Alimentação
Lavanderia	01	Lavar roupas
Garagem	01	Guardar a condução, espaço para brincadeiras



Área externa	01	Espaço para as crianças brincarem
Quintal	01	Espaço para as crianças brincarem

IX – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROJETO COFINANCIADO		
Nome: Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes – Modalidade Abrigo		
Nível de Proteção Social: Proteção Social Especial de Alta Complexidade		
Público alvo: Crianças e adolescentes de 0 a 18 anos		
Objetivo geral: Oportunizar as crianças e adolescentes que necessitem do espaço protetivo, a vivência de um modelo de relações que possibilite o resgate da autoestima, construção de um projeto de vida e incentivando o vínculo da criança/adolescente com seu grupo, sua família nuclear e/ou extensa favorecendo o convívio familiar e comunitário.		
Abrangência territorial: A OSC fica localizada no bairro central do município de Limeira/SP, atende crianças/adolescentes e seus respectivos familiares deste município pertencentes a 3ª Vara Criminal e da Infância e Juventude, da Comarca de Limeira/SP, portanto a abrangência é municipal.		
Meta programada/ vagas disponíveis: A entidade tem capacidade total para até 20 crianças/adolescentes. Atualmente conta com 02 vagas disponíveis.		
Valor cofinanciado): - Subvenção Municipal: R\$ 342.684,00 - Subvenção Estadual: R\$ 116.700,00 - Subvenção Federal: R\$ 38.580,00 - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) (Projeto financiado): R\$ 39.916,80 (via fundo) - Recursos da Entidade (sócios contribuintes e eventos): R\$ 150.000,00		
Recursos Humanos (profissionais atuantes no Serviço)		
Função	Quantidade	Carga horária
Cuidadora	15	44hs semanais
Auxiliar de cuidadora	06	44hs semanais
Auxiliar de escritório	01	40hs semanais
Cozinheira	02	44hs semanais
Assistente Administrativo	01	40hs semanais
Faxineira	02	44hs semanais
Recepcionista	01	40hs semanais



Motorista	01	44hs semanais
Assistente Social	01	30hs semanais
Psicóloga	01	30hs semanais
Técnica de Enfermagem	01	30hs semanais
Técnico Responsável: Lusileide da Silva Oliveira	Área de formação: Serviço Social Cargo/função: Assistente Social	

X – ATIVIDADES/ AÇÕES REALIZADAS

Objetivo específico 1

Conhecer a família, promover, preservar e fortalecer os vínculos entre criança/adolescente e familiares e/ou pessoa de referência

Atividades/ações realizadas

- No decorrer do ano, foram realizados um total de 750 atendimentos técnico individuais das áreas de Serviço Social e Psicologia com as crianças/adolescentes e/ou pessoa de referência. Também ocorreram atendimentos psicossociais. O objetivo dos atendimentos, alguns deles sendo a primeira entrevista com a família pós acolhimento. Nesses atendimentos são realizados a acolhida, coleta de informações, esclarecimento de dúvidas, orientações sobre como funciona a Entidade, as visitas as crianças/adolescentes. No decorrer, também foram realizados atendimentos tanto individuais como psicossociais, por procura espontânea da família e/ou conforme observação da equipe técnica frente ao processo de acolhimento institucional para acompanhamento do caso e planejamento de plano de ação com a família.

-Os trabalhos de preservação dos vínculos familiares, frente a Pandemia do Covid/19, foi um grande desafio, uma vez que houve a necessidade de suspender as visitas dos familiares, por alguns meses do ano e outros retomar. Diante disso, valeu-se de contatos através de Watsap, telefone e chamadas de vídeo com objetivo de minimizar o afastamento físico e dar continuidade no trabalho de promoção de vínculos familiares. Houve um período, que foi pensado pela equipe técnica uma forma criativa de realizar as visitas, com distanciamento social, situação essa que não desenvolveu como esperado, devido a situação complexa de entendimento de algumas crianças de faixa etária abaixo de 6 anos.

Após a permissão, conforme Plano São Paulo, foi possível retornar as visitas dos familiares no formato presencial, sendo ocorrido um total de 78 visitas familiares durante todo ano

- Durante todo o ano, foi comemorado o aniversário de cada criança/adolescente, sendo proporcionado um momento de confraternização e comemoração, com a festa de aniversário, reunindo todas as crianças e alguns funcionários.

- Através do trabalho de reintegração a família, foi proporcionado espaços de acompanhamento e responsabilização da família, para realizar o acompanhamento externo de atividade da criança, como: escola e psicoterapia. No total somente ocorreu 1 reintegração a família de origem/extensa.



Resultados Alcançados

- Realização do trabalho com a criança/adolescente e sua família, com objetivo de fortalecer os vínculos familiares, participação da família no processo de reintegração e acompanhamento externo de atividades de vida prática da criança/adolescente.
- Através dos atendimentos individuais e psicossociais, foi possível se aproximar da família, observar a dinâmica, vínculo e a forma de relacionamento, facilitando na compreensão técnica e nas escolhas das ações a serem desenvolvidas com cada família em relação ao trabalho de retorno ao convívio familiar.
- Através do comparecimento dos responsáveis nas vistas familiares individuais, foi possível promover o fortalecer do vínculo entre criança/adolescente, família e comunidade.

Objetivo específico 2

Garantir e Promover a convivência Comunitária das crianças e adolescentes acolhidos

- Como garantia do direito à convivência comunitária das crianças e adolescentes em situação de Medida de Proteção – Acolhimento Institucional, estão inseridos em ações cotidianas oferecidas pela rede do município e pela comunidade, como:

- ✓ **Atividades esportivas:** 09 praticaram aulas de natação, realizadas através do clube Gran São João, 01 adolescente em aula de alongamento no clube Gran.
- ✓ **Atividades culturais:** foram assistir a peça de teatro “Gestus”
- ✓ **Cursos voltados para preparação ao mercado de trabalho:** 01 adolescente realizou, a preparação ao Mercado de Trabalho através do CAMPL, e está estagiando no referido CAMPL.
- ✓ **Acompanhamentos da rede:** Temos 03 frequentando atendimentos e oficinas na ARIL, 1 criança frequentando João Fischer, 03 crianças em acompanhamento em psicoterapia no Centro Terapias Integradas (CTI), 02 crianças autistas no projeto AME-TEA, 01 adolescente frequentou Equoterapia.
- ✓ **Acompanhamentos externos:** 1 adolescente e 6 crianças em psicoterapia com profissional voluntária;
- ✓ **Atividades de lazer:** Ficou comprometida devido a Pandemia do Covid/19, entretanto, foram oferecidos passeios de perua, na praça, hípica, lanchonetes, sorveteria, piqueniques, participação em festas oferecidas por voluntários em buffets e realização das festas de comemoração interna de cada aniversariante;

Apesar da pandemia do Covid/19, foi possível realizar alguns passeios no shopping, passeios das crianças à praças, piqueniques no Parque Cidade, entrega de ovos de páscoa, sorveteria, pizzaria, Festa Junina da casa da Criança internamente somente entre as crianças/adolescentes e funcionários da entidade, lanchonete e realização das festas de comemoração interna dos aniversariantes de forma individual, cada criança comemorou seu aniversário com um bolo especialmente dela.

Participaram de algumas atividades oferecidos pelo município e/ou pela comunidade através de parcerias e voluntários como: clube Gran, atividades de férias, Green Camp,



Fazenda A Querência, Good's Lanche, sorveteria Spummoni, entrega de pasteias oferecido pela Pastelaria do Fernando.

No mês de **Janeiro**, foi organizado internamente “baladinha” na sala de estúdio da Entidade, piscina do Gran, passeio na hípica.

No mês de **fevereiro** foi realizado “bailinho de carnaval” na Entidade, foram na hípica, tomar sorvete, frequentaram a zumba no clube Gran.

No mês de **março**, fizeram passeio de van da Entidade, passeio na praça.

No mês de **abril**, foi montado brinquedos no salão Santa Terezinha, teve a noite do pastel. Comemoração de Páscoa, com entregas de ovos.

No mês de **maio** ocorreu um “aulão” de atividades, realizado pelo Projeto Aldeias Movimento Pró-Cultura. Noite do hambúrguer, também teve a noite do pastel

No mês de **junho**, foi realizado internamente na Entidade, a “festa Junina”

No mês de **julho**, foram realizados passeios de perua, como forma de suprir o isolamento social causado pela pandemia do Covid/19

No mês de **agosto**, fizeram passeio na praça, foram ao teatro assistir a peça “Gestus”, foram ao parquinho do Gran.

No mês de **setembro**, foi realizado passeio na hípica, na praça, foram ao clube Gran.

No mês de **outubro**, principalmente em “comemoração ao Dia das Crianças”, foi realizado passeio na sorveteria Lordello, receberam café da manhã da empresa Ajinomoto e um café da tarde da padaria Roma, também foi montado brinquedos e realizado brincadeiras, comeram pipoca, algodão doce. Realizaram passeio a “Fazendinha as três porquinhas”, foram a “Green Camp”, foram no Good's lanches. Também foram ao cabelereiro voluntario. E Receberam o lanche do MC Donald em ação do “MC dia feliz”.

No mês de **novembro**: realizaram passeio na Fazenda “A Querência”, passeios na hípica, no clube Gran

Em **dezembro**: realizaram passeios no Parque Cidade, tiveram diversas atividades com entregas de presentes na Entidade, onde a comunidade entrega o presente na recepção e após e feito a entrega para as criança/adolescentes. Também foi realizado confraternização com as famílias, promovendo o fortalecimento de vínculo.

Resultados Alcançados

- Através da garantia de acesso aos espaços públicos e comunitários, interação familiar, houve a participação das crianças/adolescentes nas atividades, acompanhamentos e passeios descritos, considerando o período amenizado da Pandemia do Covid/19.

Objetivo específico 3

Trabalhar em Parceria com a rede socioassistencial e Sistema de Garantia de Direitos

Atividades/ações realizadas



- Foram realizadas um total de 29 reuniões com a rede de serviços, para discussão de casos de cada crianças/adolescentes e suas famílias. As reuniões, tem o objetivo de realizar o acompanhamento e traçar planos de ação que possibilite a superação dos riscos que estavam submetidos.
- Mantivemos articulação e comunicação frequente (via telefone, e-mail e pessoalmente) com o Sistema de Garantia de Direitos e com a rede socioassistencial com o objetivo de desempenhar ações para viabilizar a provisoriedade do afastamento do convívio familiar, realizar intervenções necessárias e parecer técnico dos casos.
- Mantivemos parceria com a rede de saúde, para realização dos encaminhamentos necessários, como psicoterapia, CAPS Infantil, e consultas de rotina.
- Articulação com a educação, onde todas as crianças/adolescentes matriculados e contatos frequentes para acompanhamento e acessar as ferramentas e orientações do ensino e atividades que foram necessárias desenvolver online, devido a Pandemia do Covid/19;
- Articulação e comunicação com os CRAS e com o CREAS do município, com objetivo de alinhar os trabalhos em rede e realizar os encaminhamentos conforme necessidades;
- Articulação com serviços, visando jovem aprendiz ao mercado de trabalho para adolescentes, cadastramento no CAMPL, CIEE e SENAC;

Resultados Alcançados

Com a realização das reuniões com a rede de serviços, bem como, com a comunicação frequente com os técnicos de referência de cada caso e de cada órgão que também acompanha os casos, foi possível traçar os planos de ação em conjunto, fortalecendo o trabalho realizado com as crianças/adolescentes e famílias, bem como, garantindo para que não ocorra um longo período de permanência no acolhimento.

Através da articulação com as outras políticas, foi possível realizar os encaminhamentos necessários para garantia de acesso.

Objetivo específico 4

Preparar a criança/adolescente para desligamento, seja para, o retorno ao convívio familiar nuclear e/ou extenso, adoção ou maioridade

Atividades/ações realizadas

- Foram realizados, 42 atendimentos psicossociais e 399 atendimentos individuais, realizados pela Psicóloga, onde foram trabalhadas questões individuais de cada caso, visando a possibilidade de retorno ao convívio familiar, adoção ou preparação para maioridade. Através dos atendimentos foi possível fortalecer e/ou restabelecer os vínculos afetivos entre eles, trabalhar a confiança, a rotina diária, pois a aproximação com a família ou no processo de adoção é importante para que a transição aconteça de forma menos traumática possível, e que os adultos possam dar sequência na rotina diária das crianças. Nos atendimentos, também foram construídos espaços de conversa onde as crianças/adolescentes puderam verbalizar sobre sua história de vida, família, perdas e sobre o entendimento que elas mesmas tem, sobre os motivos de estarem em um serviço de acolhimento. Foram realizados grupos psicossociais, com objetivo de oferecer um espaço para discussão de diversos assuntos trazidos pelas próprias acolhidas, bem como, incentivar a criação de atividades manuais e assim poder ser um momento de lazer e reflexão entre elas.



- A assistente Social realizou 351 atendimentos individuais, com objetivo de acolher, orientar, tirar dúvidas, conforme necessidade/ou procura espontânea, esses atendimentos também tem o objetivo de proporcionar um espaço de escuta, apoio e compreensão da história de vida de cada um. Nesses atendimentos também são identificados a necessidade de encaminhamentos para área da saúde, educação, cultura, projetos sociais, mobilidade urbana e Cadastro Único.

- Foram realizadas atividades de estimulação à autonomia pessoal e financeira das adolescentes acolhidas, como forma de prepara-las para a maioridade, como:

- As crianças/adolescentes participam da rotina de cuidados da entidade, sendo de responsabilidade de cada uma a limpeza e organização de seus pertences e do ambiente, de acordo com cada faixa etária de idade.
- Através do projeto “lojinha” foi trabalhado a autonomia financeira de acordo com a faixa-etária e também é um espaço para expressarem suas idéias, tirar dúvidas, socializar, fazer relatos que depois, podem ser trabalhados pela dupla psicossocial.

-Também são realizados, encaminhamentos de adolescentes para realização de projetos de preparação para o mercado de trabalho.

- Os casos que tem perfil, são inseridos no Programa de Apadrinhamento Afetivo, respeitado o desejo da criança/adolescente

- Contatos os técnicos da Vara da Infância, para troca de informações e rotina da criança/adolescente no processo de transição para adoção.

No decorrer do ano, ocorreu 01 reintegração família extensa, 05 adoções e 01 adolescente completou a maioridade, entretanto tem deficiência intelectual severa, onde está sendo aguardado a implantação do serviço de Residência Inclusiva, para atender sua demanda, conforme reunião realizada com a presidente do Ceprosom, a previsão de execução do serviço é para março/2022.

No total foram 80 grupos psicossocial. Alguns assuntos discutidos em grupo foram:

- Grupos solicitados pelas próprias crianças/adolescentes, os assuntos foram dúvidas em relação as situações vivenciadas dentro da Entidade.
- Grupo para tratar sobre assuntos de atividades de vida diária, das meninas e questões trazidas pelas cuidadoras.
- Grupo, sobre curiosidade despertada frente ao acolhimento de duas irmãs gêmeas autistas
- Grupo com assunto relacionado a adoção
- Grupo sobre empatia e respeito
- Grupos com as crianças, com atividades lúdicas, como forma de diminuição da ociosidade, causada pela pandemia, isolamento social.
- Grupos com as adolescentes, para falar sobre assuntos trazidos por elas, duvidas, reivindicações. Conversado sobre textos pertinentes ao momento, amizade, pandemia, isolamento.
- Grupo para falar sobre a transformação do corpo na adolescência.
- Momento com meninas sobre o isolamento diante da Pandemia e o distanciamento social.



- Grupo para dialogo, sobre as visitas dos familiares diante da pandemia devido a suspensão das visitas e posterior também sobre a liberação, mantendo os protocolos de prevenção.
- Encontro para a realização da lista de presentes de natal, onde cada menina falou o que deseja ganhar, a questão da valorização do respeito, e resgate do Natal;
- Oficinas para confeccionar lembrancinhas de Natal, o objetivo é presentear as cuidadoras e alguns voluntários que todo ano fazem doações de Natal;
- Grupo onde participamos da Campanha do Fundo Social de Solidariedade “Natal com Sorriso- doe um brinquedo e receba um sorriso”. O objetivo desse grupo foi, das crianças/adolescentes fazerem suas cartinhas, para ser colocada na árvore e posterior receberem um presente.

Resultados Alcançados

- Crianças/adolescentes mais fortalecidos e autônomos, participante das atividades, acesso a vida na comunidade, promoção de vínculos familiares, famílias participantes nas visitas familiares, alguns casos foram possíveis, trabalhar a participação do familiar nos acompanhamentos externo que a criança realiza, sendo parte do processo de reintegração familiar, famílias que demonstraram algumas evoluções e superação dos riscos aos quais estavam submetidos. Trabalho de apoio a equipe da Vara da Infância nos processos de adoção, que permite um trabalho mais completo, visando o bem-estar da criança/adolescente, na transição do acolhimento para a nova família.

Objetivo específico 5

Promover orientações e capacitações aos cuidadores/educadores

Atividades/ações realizadas

- Devido ainda, ao período de pandemia do Covid/19, foram realizadas 02 reuniões da equipe técnica com as cuidadoras, com objetivo de alinhar as observações que a equipe técnica realiza, como também acolher as demandas das cuidadoras, refletir e orientar para um melhor desenvolvimento dos trabalhos, dinâmica da casa e integração. Uma delas, foi uma reunião geral, abordado sobre a pandemia do Covid/19, rotina da casa, trabalho em equipe, a situação de necessidades visando cada criança/adolescente em sua singularidade. A outra, foi realizada com o “setor berçário”, para falar especificamente sobre os cuidados e manejo com as crianças de 0 à 5 anos, foi abordado sobre os cuidados individual, interação de afeto com a criança, utilização correta de utensílios individuais de cada criança. A outra, foi uma reunião geral, abordado sobre a pandemia do Covid/19, rotina da casa, trabalho em equipe, a situação de necessidades visando cada criança/adolescente em sua singularidade

-Foram realizadas pela Assistente Social e pela Psicóloga, orientações diárias aos cuidadores/educadores, com o objetivo de contribuir no trabalho direto com as crianças e adolescentes, bem como, em questões de comportamento, mediação de conflitos, acolhida e convivência diária;

- Também foram realizadas 03 capacitações para cuidadoras/educadoras, com o seguinte tema:

- Capacitação: Transtorno Espectro Autista (TEA), ministrado pela coordenadora do CEMA
- Capacitação: Cuidadoras TEA “Análise do comportamento aplicado ao TEA”, ministrado pela equipe da Clínica Reaprender.
- Capacitação: “Manejo de grupo de crianças e adolescentes com comportamento agressivo”, ministrado pelo NECA, através do Ceprosom.



- Foram realizadas 02 assembleias com as crianças/adolescentes juntamente com as cuidadoras, uma com o objetivo acolher as demandas trazidas pelas crianças/adolescentes, realizar orientações em relação a organização e higiene do ambiente e sobre a convivência diária, discutir sobre os conflitos existentes, relacionados a comportamentos, convivência entre os grupos e os setores. Outra para capacitar, refletir e trabalhar as formas de prevenção referente a pandemia do Covid/19.

Resultados Alcançados

- Uma equipe informada, melhor preparada para o desenvolvimento dos trabalhos, integração entre o grupo e também nos setores. Crianças/adolescentes acolhidos em suas necessidades, opiniões e sugestões. Ambiente de convívio mais harmônico e integrado para vivenciar o dia-a-dia. A realização do trabalho em equipe, onde foi possível trabalhar a comunicação entre os turnos e plantões das cuidadoras, para que os trabalhos tenham uma rotina o mais próximo de um ambiente familiar.

Limeira, 08 de dezembro de 2021.

Dimas Francisco Peruzza

Responsável Legal

Presidente

Lusileide da Silva Oliveira

Responsável Técnico

Assistente Social